



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

1520 - A CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA DE VANTAGENS E DESVANTAGENS DA PSICOTERAPIA ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DE PACIENTES, TERAPEUTAS E SUPERVISORES

Gianfranco Rizzotto de Souza, Betina Gimeno Dorfman, Eric Marques Januario, Giulio Bertollo Alexandrino, Reebeca Menegol, Shanna Luiza de Castro, Victória Machado Scheibe, Augusto Mädke Brenner, Josiane Maliuk Dos Santos, Neusa Sica da Rocha

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A psicoterapia online tem sido estudada ao longo dos últimos anos e adquiriu especial importância durante o período de distanciamento social necessário devido à pandemia de COVID-19. Essa situação é nova para muitos dos pacientes, terapeutas e supervisores, sendo relevante investigar questões sobre as adaptações desta modalidade de terapia. **Objetivo:** Criar um instrumento para identificar as vantagens e desvantagens da psicoterapia online pela perspectiva de pacientes, terapeutas e supervisores durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Foram construídas 34 perguntas para avaliar a percepção de pacientes, terapeutas e supervisores sobre a psicoterapia online. O questionário é composto por uma escala Likert de 5 pontos e elenca, em inglês e em português, as principais vantagens e desvantagens do tratamento online. Os domínios analisados foram comunicação verbal e não verbal, características do setting, resultados de melhora, manejo em situações de risco, vínculo e aliança terapêutica. **Resultados:** 5 itens foram retirados do instrumento original e a escala foi transformada em 29 questões a fim de aumentar a confiabilidade que apresentou boa consistência interna (alfa de Cronbach = 0,90). Os coeficientes de Cronbach de cada domínio variam de 0,89 a 0,90. Na análise fatorial exploratória, o modelo de 3 fatores foi significativo. O fator 1 foi constituído por 12 itens onde predominaram questões relacionadas à comunicação e vínculo, já no fator 2 constituído por 10 itens e no fator 3 por 7 itens predominaram questões relacionadas a acessibilidade e adequabilidade. As questões de Características do Setting não predominaram nenhum dos fatores, mas apareceram em maior número no fator 1. **Discussão:** O questionário configura o preenchimento de uma lacuna na literatura sobre as vantagens e desvantagens do tratamento online e as análises apontaram para uma modificação no número de itens e na constituição dos domínios sendo denominados: comunicação e vínculo, características do setting e Acessibilidade e adequabilidade. Os resultados preliminares demonstram existirem diferenças nas percepções sobre a psicoterapia online. O uso futuro deste instrumento pode orientar quais pacientes seriam mais adequados para psicoterapia. Este é um estudo financiado pela CAPES nº 88887.513210/2020-00.